

Ata/Resumo Executivo da 2ª Assembleia Extraordinária do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba – Cosems/PB- 2025. Temática: “Financiamento da Saúde Pública nos Municípios: Desafios e Perspectivas na Execução de Emendas Parlamentares”. Aos dias 15 de Agosto de 2025, às 10:00h, foi realizada a 2ª Assembleia Geral Extraordinária do Cosems/PB. A referida reunião foi realizada na modalidade presencial, no Hotel Nord Luxxor Cabo Branco (Skyler Mar Hotel) localizado na Avenida Cabo Branco, n.º 1930, Cabo Branco, João Pessoa, Paraíba, CEP: 58.045-455, onde foi tratada a seguinte pauta: Apresentação/Pactuação. **Item 1.** Abertura oficial, acolhimento e presidência da assembleia, Sra. Soraya Galdino de Araújo Lucena, presidente do Cosems/PB. **Item 2.** Temática: “Financiamento da Saúde Pública nos Municípios: Desafios e Perspectivas na Execução de Emendas Parlamentares” Sr. Dárcio Guedes Júnior - Diretor do Fundo Nacional de Saúde - Ministério da Saúde – Governo Federal. **Item 1.** A Sra. Soraya Galdino de Araújo Lucena, presidente do COSEMS/PB, abriu a assembleia dando boas-vindas aos gestores presentes e ao convidado Sr. Dárcio Guedes, agradeceu aos gestores pela vitória na eleição da nova diretoria do Cosems/PB, biênio 2025/2027, ressaltou a necessidade da união de todos em prol de um SUS com equidade. A Sra. Soraya passou a palavra para para Sra. Ana Caroline Santos, secretária executiva do Cosems/PB, para ela seguiu com a pauta, que tem uma temática importante para o conhecimento dos gestores de saúde. A Sra. Ana Caroline, cumprimentou a todos, apresentou aos gestores o Sr. Dárcio Guedes Júnior, que é o Diretor do Fundo Nacional de Saúde do MS, e em seguida passou a palavra para o convidado tratar do **Item 2.** Temática: “Financiamento da Saúde Pública nos Municípios: Desafios e Perspectivas na Execução de Emendas Parlamentares” Sr. Dárcio Guedes Júnior - Diretor do Fundo Nacional de Saúde - Ministério da Saúde – Governo Federal. O Sr. Dárcio Guedes cumprimentou os presentes, agradeceu o convite, parabenizou a Sra. Soraya Galdino pela reeleição da nova diretoria, e deu início à sua fala. Em seguida, realizou uma apresentação com uso de slides, abordando aspectos relevantes sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, suas legislações, diretrizes de financiamento, bem como a importância da participação social na gestão da saúde pública. A referida apresentação trás o Conceitos e base legal, Direito à saúde (CF/88, art. 196) e dever do Estado. As Leis estruturantes do SUS: Lei nº



8.080/1990, Lei nº 8.142/1990, LC nº 141/2012, LC nº 172/2020, LC nº 210/2024, EC nº 126/2022, e as etapas de gestão dos recursos do SUS que incluem: Planejamento: definição de investimentos e elaboração de planos de ação e estratégias. Execução: Aplicação dos recursos em ações e serviços de saúde e Garantia de eficiência e transparência no uso dos recursos. Monitoramento: acompanhamento da aplicação dos recursos e avaliação de resultados e impacto das ações realizadas. Essas etapas visam assegurar o uso responsável e eficaz dos recursos públicos destinados à saúde: diretrizes: descentralização, atendimento integral e participação social. Estrutura do SUS, maior sistema público do mundo (31 anos, 190 milhões de usuários). Gestão tripartite (União, Estados, Municípios). Atenção primária, especializada e serviços de alta complexidade. O financiamento da saúde pública no Brasil é realizado por meio de recursos provenientes de diferentes esferas de governo e segue as seguintes diretrizes: Fontes de Recursos: União: Recursos da Seguridade Social, impostos e repasses diretos. Estados: Arrecadação própria de impostos e repasses do Ministério da Saúde, Municípios e Distrito Federal: Arrecadação própria e repasses do Ministério da Saúde. Percentuais Mínimos: União (15%), Estados (12%), Municípios (15%) conforme LC 141/2012. Instrumentos de repasse: Fundo a Fundo, Convênios, Contratos de repasse, TED. Emendas Parlamentares (2025). Tipos: Individuais, Bancada, Comissão. Portarias GM/MS nº 6.904 e nº 6.928/2025. Regras sobre impedimentos técnicos, contas específicas, proibição de custeio de pessoal. LC nº 210/2024 e ADPF 854 – destinação a áreas prioritárias, como saúde. Critérios de Distribuição: Baseados em critérios populacionais, epidemiológicos e outros específicos. Instrumentos de Repasse: Convênios: Para projetos e atividades de interesse mútuo, Contratos de Repasse: Para financiamento de obras, Fundo a Fundo (FAF): Para ações e serviços públicos de saúde, Termo de Execução Descentralizada (TED): Para ações específicas. Gestão e Monitoramento: Realizada pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS), com foco em transparência, eficiência e acompanhamento do uso dos recursos. Esses mecanismos garantem o financiamento sustentável e a prestação de serviços de saúde à população. Os principais programas do Ministério da Saúde destacados no documento são: Brasil Sorridente, Saúde bucal no SUS,. Mais Médicos. Ampliação do acesso à saúde em áreas carentes. SUS Digital: Soluções digitais para facilitar o acesso à saúde. Farmácia Popular: Medicamentos acessíveis para a população. Saúde da Família:

Foco na atenção primária e preventiva, Agora Tem Especialistas: Atendimento especializado, da consulta ao tratamento. No caso do Novo PAC Saúde: Desenvolvimento e sustentabilidade na saúde pública. Os serviços incluídos na atenção especializada são: Transplantes, Doação de sangue, Atendimento pelo SAMU 192, Atendimento nas UPAs 24h, Cirurgias especializadas em áreas prioritárias como oncologia, ginecologia, cardiologia, ortopedia, oftalmologia e otorrinolaringologia, Diagnósticos e tratamentos de média e alta complexidade. Os serviços da atenção primária à saúde incluem: cuidados preventivos, intervenção precoce para evitar complicações de problemas de saúde, Ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças, Uso de equipamentos como ultrassom portátil, retinógrafo e espirômetro digital, Consultas especializadas agendadas eletronicamente, Criação de redes de voluntários para apoio ao câncer, Integração com programas como "Mais Médicos" e "Agora Tem Especialistas". Os principais objetivos da atenção primária são: promover cuidados preventivos, realizar intervenções precoces para evitar complicações de saúde, garantir acesso universal e integral aos serviços de saúde, fortalecer a promoção da saúde e a prevenção de doenças, Melhorar a equidade no atendimento à população. A participação social influencia a saúde ao: Garantir a democracia e a cidadania na saúde pública, Permitir que a população, gestores, profissionais de saúde e outros atores sociais contribuam para o planejamento, implementação e avaliação das políticas de saúde, Fortalecer o controle social e a defesa dos direitos dos usuários. Assegurar que as políticas e os serviços de saúde atendam às reais necessidades da sociedade. O Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) na área da saúde tem como foco o desenvolvimento e a sustentabilidade. Ele inclui iniciativas como: Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde: Distribuição de 10 mil kits de equipamentos, com investimento de R\$ 1,5 bilhão. Ampliação da Telessaúde: Fornecimento de 7 mil kits de Telessaúde para Unidades Básicas de Saúde (UBS), com investimento de R\$ 105 milhões. Parcerias e Investimentos: Integração com programas como "Agora Tem Especialistas" e "Mais Médicos" para expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde. Essas ações visam melhorar a infraestrutura, ampliar o acesso e promover a eficiência no Sistema Único de Saúde (SUS). Programas prioritários e investimentos, Agora Tem Especialistas: redução de filas com cirurgias, mutirões, telessaúde. Fortalecimento da Atenção Primária: 10 mil kits de equipamentos,

prontuário eletrônico. Câncer no tempo certo: ampliação de leitos e equipamentos, PAC Saúde. Recursos expressivos: bilhões para infraestrutura, telemedicina, transporte de pacientes. Ferramentas de gestão e transparência: Painéis abertos, Conexão FNS, SIGEM, RENEM, SOMASUS, Planejamento e execução rastreável. Participação social: Conselhos de Saúde e Conferências. O Sr. Dárcio, concluiu a apresentação e se colocou a disposição para responder os questionamentos dos gestores, foi facultada a palavra aos gestores que fizeram vários questionamentos e dirimiram várias dúvidas. De forma que todas as perguntas foram respondidas. Com a pauta concluída, a Sra. Ana Caroline passou a palavra à Sra. Soraya Galdino, que agradeceu aos gestores e convidados presentes, informando que os questionamentos levantados foram prontamente atendidos e as dúvidas devidamente esclarecidas no decorrer da assembleia. Encerrada a pauta, a Sra. Soraya Galdino, agradeceu a participação de todos na 2ª Assembleia Extraordinária do COSEMS/PB. Em seguida, foi facultada a palavra aos presentes e, não havendo manifestações adicionais, a presidente agradeceu novamente a presença de todos. Informou, ainda, que a apresentação realizadas ao longo da Assembleia, será encaminhada para os e-mails dos gestores de saúde cadastrados no banco de dados do Cosems/PB, mediante a autorização dos respectivos(as) autores(as). A Presidente da Assembleia determinou o encerramento dos trabalhos. Eu, Dáfia Vicente Izidoro, lavrei a presente Ata, na cidade de João Pessoa/PB, em 15 de agosto de 2025.

Dáfia Vicente Izidoro – Secretária do Cosems/PB

Soraya Galdino de Araújo Lucena - Presidente do Cosems/PB